Redacção e Administração : R. da República, 56 A — 1.º e 2.º Andares — Telef. 34.

Composição e Impressão: Tipografia Minorva Vimaranonso — Rua de Santo António, 133º

Director, editor e proprietário-ANTONINO DIAS PINTO DE

# Ainda as Festas Centenárias

# Bombeiros de Portugal, Soldados da Paz!

# Grandiosa Parada

moravel espectaculo que jamais se marais e outras entidades. apagará da nossa memória.

susadamente. As sacadas engalanaram em 4 de Junho e deixaram pender vistosas colgaduras. Um novo acontecimento ia presencear-se.

Os bombeiros de Portugal, os bravos Soldados da Paz, quiseram aproveitar uma magnifica oportunidade para nos demonstrarem os seus nobres senti mentos patrióticos e Guimarais preparou-se para os acolher com o carinho que bem merecem, demonstrando mais uma vez a sua hospitalidade.

A Parada levada a efeito no domingo passado foi imponente. Todos vivemos o emocionante espectáculo — o assalto, o desfile e a breve mas impressionante ceremónia que teve lugar junto so Monumento do Fundador da Nacionalidade. O povo associou-se à homenagem, aplaudin os briosos bombeiros, cobriu-os de flores e no meio do mais respeitoso silêncio assistiu à colocação da corôa de louros no pedestal do Monumento.

Os vimaranenses mostraram o seu reconhecimento e gratidão no decorrer da memorável jornada com que se encerraram nesta Terra, onde Portugal nasceu, as brilhantes comemorações do 8.º Centenário da Nossa Pátria.

Parabéns a Guimarais! Louvoresaos Bombeiros Portugueses.

Pouco depois das 14 horas começaram a concentrar-se fora das barreiras da cidade - no Proposto, em Urgezes, no Miradouro, na estrada de Fafe malicenses, Freamunde, Leça do Bàlio, Leiria, Lixa, Lousada, Marco de Canavezes, Matozinhos, Leça, Lisbonenses, Ajuda, Campo de Ourique, Mesão Frio, Ovar, Paços de Ferreira, Paço de Sousa, Penafiel, Santo Tirso, Tirsenses, Taipas, Valongo, Vizela, Vila Verde, Vila da Feira, Vila do Conde, Miran-dela, Evora, Póvoa de Varzim, Póvoa Viana do Castelo, Sacavém, Cascais, al ficou drapejando ao vento. Marinna Grande, Espinno, Espozende Bombarral, Barcelos, Avintes, Carvalhos, Gondomar, Valadares, Valbom, Braga, Coimbrões, etc., etc. e Municipais de Braga, Pôrto, Gaia, Viana do Castelo, Lisboa, etc.

No Campo da Feira, S. Francisco, Toural e Rua de Santo António, o povo aglomerava-se. Pouco antes das nossa Pátria caminhar na vanguarda 16 horas o sinal do "assalto, à cidade de tôdas as nações e confiada nos seus foi dado. A sirene da Corporação Vimaranense tocou fortemente e de todos os lados afluíram carros, badalando, em direcção à Avenida Miguel Bombarda, local escolhido para a concentração.

Atingido êste local as guarnições das viaturas apeiam-se e vão tomar os lugares que lhes são indicados.

Passa já das 17 horas quando o cortejo - grandioso e imponente - começa a desfilar, subindo o Largo da República do Brazil para seguir por S. Dâmaso, Largo 28 de Maio, Toural, ruas de Santo António, Dr. Joaquim José de Meira e do Conde D. Henri-

que, em direcção ao Castelo. A' frente as Bandas dos Bombeiros Voluntários de Guimarãis e de Gondomar, depois as bandeiras das Corporações que tomam parte no cortejomais de 50 estandartes, muitos dos quais ostentam o Colar da Tôrre e Espada, e a bandeira da Liga dos Bombeiros — seguem se os Comandantes, os graduados e por fim os bombeiros, mais de 800 homens que sacrificam dia a dia a sua vida em prol da humanidade. A fechar o cortejo cêrca de 60 viaturas. O cortejo segue por entre aclamações e chega ao Castelo por volta das 17,30 horas.

Na "Colina Sagrada, veem-se milhares de pessoas. Junto ao monumento aguardam os bombeiros os srs. dr. Francisco Monteiro. Governador Civil substituto, que representava o sr. dr. José Joaquim de Onveira; dr. João Rocha dos Santos, Presidente da Câmara Municipal de Guimarais; Engenheiro Pego Fiuza, Presidente da Câmara Municipal de Gaia; José Luíz de Pina, 1.º Comandante dos B. V. de bem podeis ser o exemplo de quanto

Volveram quinze dias após êsse me- | Guimarãis, Direcção dos B. V. de Gui-

As bandeiras guarnecem a recta-A cidade não perdera ainda o seu guarda do Monumento. Os Comandanar de festa — festa que foi mais uma tes perfilam-se e os bombeiros começam brilhante página de História Pátria, a desfilar. Tocam os clarins. A mul-As rnas movimentaram se de novo de- tidão descobre-se. O sr. Engenheiro susadamente. As sacadas engalana-ram-se com as bandeiras que tremula-dor Civil a corôa de louros, com fitas verdes e rubras, que S. Ex.º coloca por entre estrondosos aplansos, na base do monumento e que tinha a seguinte

"Ao Fundador da Nacionalidade, os Bombeiros de Portugal,.

As bandas tocam o Hino da Restauração. Sobem ao ar salvas de morteiros à mistura com salvas de palmas e vivas calorosos. Os bombeiros desfilam novamente e o cortejo volta a organizar-se em direcção ao Quartel organizar-se em direcção ao Quartel dos B. V. de Guimarãis, em cujo salão nobre se realizou, pouco depois, uma importante se pode ser herói e forte dentro da Paz e ao serviço da Humanidade!

Bombeiros de todo País, orgulho de Portugal! importante

#### SESSÃO SOLENE

Presidiu o sr. Governador Civil, secretariado pelos srs. Presidentes das Câmaras Municipais de Guimarais e V. N. de Gaia, Presidente da Liga dos Bombeiros e Presidente da Comissão Executiva da Homenagem.

Em nome da direcção dos B. V. de Guimarais, o sr. dr. João Mota Prego de Faria, seu Presidente, leu o seguinte discurso:

Meus Senhores:

apenas, Guimarais viveu horas de fé brilho que imprimiram àquela manifese de ardor patriótico, que só delas tação, terminando com uma saudação bem pode ajuizar quem de perto as à Pátria; Francisco de Sousa Oliveira,

dêste nosso Portugal querido, dêste interessantes considerações à volta do tam lindo e amado Portugal, vieram, lema: Morte ou Glória; dr. João Roas viaturas devidamente guarnecidas com a sua fé, dos mais recuados candas Corporações que iam tomar parte tos prestar homenagem aquele que grande manifestação cívica que marno desfile — Voluntários de Canas de Construiu uma Pátria, cuja exisde, construiu uma Pátria, cuja exisna dos Santos, que se referiu àquela grande manifestação cívica que marcom a sua espada e indomável vontade, construiu uma Pátria, cuja exisra Guimarãis e apresentou cumprimende, construíu uma Pátria, cuja exis-tência se conta por séculos. — Oito tos às Corporações dos Bombeiros pelo

mas estou bem certo que não poderei cisco Monteiro, que se congratulou com esquecer nunca o dia 4 de Junho pas- a Romagem a que assistiu e saudou sado e o momento solene em que na os Soldados da Paz. Tôrre de Menagem dêste nosso altivo e histórico Castelo, foi solenemente desfraldada a bandeira branca com a sr. Governador Civil fêz a aposição da acolhimento que teve êsse brade Lauhoso, Gaia, Pôrto, Portuenses, cruz azul da nossa independência e medalha comemorativa da Romagem do da Imprensa, mas é de crer

> Então, nesse momento eu vi, não só Portugal heroico de D. Afonso Henriques, mas o Portugal de sempre, altivo e forte, que as maiores tormentas e as mais fortes tempestades nunca por nunca conseguiram fazer Críticas Pequeninas sossobrar.

Por momentos eu vi, eu vi, esta nossa Pátria caminhar na vanguarda homens de ciência, fortificada pela novos mundos e lançar os alicerces de uma nova civilização.

Hoje como no passado já distante, dias sombrios parecem avizinhar-se da nossa terra.

Ao clarão do incêndio desencadeado na Europa, podemos perfeita-mente distinguir que escuras núvens, presagiadoras de forte temporal, se acumulam neste céu até há pouco sereno e azul como nenhum; horas sombrias nos parecem estar reservadas mas que eu creio saberemos vencer como tantas, para podermos dizer aos vindouros: — Este é o Portugal dos nossos maiores, conservai-o como nós o mantivemos.

## Bombeiros de Portugal!

Eu sei bem que vós não viesteis aqui para retemperar o vosso ânimo, porque estou certo ser da melhor tempera, forte como o aço, porque só cantos. assim o pode ser o daqueles que diàriamente e sem outros benefícios que os de praticar o bem, arriscam a vida a favor do seu semelhante.

ardente de prestar a vossa homenagem do seu esfôrço canseiroso. ao heróico fundador da nossa nacionalidade e de junto das muralhas do Castelo secular afirmardes mais uma destinos da Pátria.

> Bombeiros de todo o País! Soldados da Paz!

Com o vosso altruístico proceder ciar-se!



de Portugal! Em meu nome, como Presidente da A. H. dos B. V. de Guimarais, e em nome dos meus colegas ¿ e porque não em nome de todos os Vimaranenses e de Guimarais agradecida? com

Eu vos saúdo!

Falaram depois: o sr. Engenheiro Costa Pereira, de Gaia, que, em nome da Comissão Promotora da Romagem, agradeceu à cidade de Guimarais assim como aos srs. Governador Civil e Há bem pouco tempo, alguns dias direcção dos B. V. de Guimarais, o Presidente Honorário dos Bombeiros Esses poucos felizes, afinal romeiros V. Portuenses, que bordou oportunas e cha dos Santos, que se referiu àquela progresso e desenvolvimento dos quais Posso viver muitos e muitos anos, | fêz os seus melhores votos e dr. Fran-

Seguidamente e por entre estrondosas e demoradas salvas de palmas o nos estandartes das Corporações preientes, assim terminando as ceremónias da imponente Parada da Paz.

Em meio de Março lêmos, com a natural curiosidade, o espada e pela cruz, mostrar ao mundo Roteiro de Jerónimo de Almeida.

> O nosso feitio, por vezes exigente, ficou sedento de arte e beleza.

> Em 28 de Maio a montra da Porta da Vila oferecia aos nossos olhos ansiosos o volume deveras atraente de Alfredo Guimarais, Guia de Turismo.

fim e a sua perfeição sem ri- de tal iniciativa, entre os quais val para nos enamorarmos do formoso trabalho.

Mas a descrição da Região, a História do Burgo, as belezas tremosa família e dos seus deda Cidade, os motivos do turismo, tudo ali se congrega num todo harmónico e cheio de en-

que honra Alfredo Guimarais, tirania da morte implacável delas eram filhas do seu gene- marais a glorificação devida. o seu Guia de Turismo há de destruíu por completo. Mais roso coração, como tam como-Trouxe-vos aqui, eu sei, o desejo ficar como a mais valiosa jóia uma razão, portanto, para que vidamente se constatou com o

Porto Médico com tal primor taria do Teatro, passando, as- quer outro sentimento que não FOOT-BALL vez o vosso fervoroso sentido de Por- de edição. Até o papel se con- sim, a ser, além de fundador, seja o da gratidão, tôdas as tugueses e a fé inabalável nos eternos juga, em sedução de magia, o seu patrono. Como acima pessoas, colectividades e auto-

PARADA DA PAZ — Dois aspectos da memorável Romagem Patriótica dos Bombeiros Portugueses ao Monumento de D. Afonso Henriques.

Jordão, êsse homem inteligente, activo e empreendedor que todo o meu entusiasmo, a minha fé e se tornou filho adoptivo de o meu agradecimento: Guimarãis e que a esta terra proporcionou melhoramentos que muito contribuiram para ventilar, de novo, o facto de ser dado o seu nome ao seu magnífico Teatro, que há pouco mais dum ano fôra inaugurado nesta cidade.

Essa lembrança, que a opinião pública perfilhou com agrado e simpatia, sem distinção de camadas sociais, era, na verdade, a melhor forma de prestar justiça a quem tam condignamente conseguiu a aspirações dos vimaranenses tivesse ao nível da categoria desta terra. Não sei, porém, em que pé se encontra o bom

à sua memória um acto de mesmo tempo, estimular as pessoas que dão todo o seu carinho e tôda a sua protecção factor do progresso de qualquer terra. A expansão des- E se perdura a Fé, vibra a Coragem, compreendida por muitas pessoas, corresponde à expansão do bem estar dos povos que os seus aplausos a tudo quan-Bastavam as ilustrações sem to seja galardoar os apóstolos figurava o saŭdoso Bernardino Jordão, inesperadamente desa- No próximo número: Herois do Mar... parecido do meio da sua exdicados amigos, quando, ainsolução a outros emprendia sua memória seja perpectua- seu falecimento. Mais uma vez se honrou o da com o seu nome na fron-

# Após a morte de Bernardino DITOSA PÁTRIA...

(Ao Exército de Portugal)

o seu progresso, surgia na Pode o Mundo, num gesto desvairado, Imprensa a lembrança de se Traindo a Paz que as Raças engrandece, Calcar direitos e zombar da prece De um Povo livre, nunca escravizado...

> Mas Portugal, que já nasceu soldado, Não chora, não suplica, não 'stremece: Morre de pé—e nunca se envilece— Que é deshonra morrer ajoelhado!

E quando chega a hora derradeira, Clarim da Fé, em última chamada, realização duma das grandes A encher de espanto o céu e a Terra inteira,

a de terem um teatro que es- O Sol da Glória beija a lusa Espada, E ao alto dela a bicolôr Bandeira Desta Ditosa Pátria nossa amada!

que não esteja, ainda, no lugar Sempre assim foi... e hoje, que o Mundo arde Dar à referida Casa de Es- No ódio e na cobiça do mais forte, pectáculos o nome do seu fun- Quem soube ser herói contra Mavorte, dador é o mesmo que prestar Há-de vencer, enquanto Deus o guarde!

justo reconhecimento e é, ao P'ra nossa honra, o lusitano alarde, Que sempre decidiu, em guerra, a sorte Das Armas portuguesas frente à Morte, à iniciativa particular, valioso Não se perdeu nem se tornou cobarde!

sa iniciativa, infelizmente mal Que importa o Mundo vil? Temôr?... A quem?! — Portugueses não rendem vassalagem:

dela beneficiam. E porque as- Nasceram livres... mas, se os quere alguém, sim é, ninguém pode regatear Cerram fileiras e não dão passagem! Ditosa Pátria que tais filhos tem...

Capital do Império-Junho do Ano Aureo.

Altinino Gonçalves.

quem amava Quimarãis como tuição do actual patrono do

Pondo, pois, de parte, qual-

da, a sua actividade e o seu que seu filho fôsse. E se Ber- teatro, a-fim-de passar a delúcido cérebro procuravam dar nardino Jordão tinha defeitos, signar-se "Teatro Jordão", tancomo todos nós temos, tam- to mais que o nome de Mar-Em tôda a Obra de Artista mentos que só a desvastadora bém tinha virtudes e algumas tins Sarmento já tem em Gui-

Zé da Aldeia.

nesta obra de perfeição consu- se diz, trata-se duma homena- ridades vimaranenses se devem As 17 e meia horas de hoje gem que os vimaranenses aco- interessar no sentido de con- jogam no Campo de Ben-Olhos e mente ali podem sa- lhem de alma e coração, visto seguirem de sua Excelência o lhevai os grupos de honra que ela apenas tem em vista Senhor Ministro da Educação G. praticar um acto de justica a Nacional a respectiva substi- do Vitória e do Boavista.

# Soldados da Paz

Enquanto a Europa se debate numa luta feroz, caindo de surprêsa em surprêsa, tam precepitadamente se sucedem os acontecimentos, a terra de Guimarãis continua a ser o centro da romagem patriótica dos bons portugueses.

Aquelas horas inolvidáveis do dia 4 do corrente, continuam a ser recordadas e vividas, trazendo até nós tudo quanto o nosso país tem de representativo, numa manifestação magnífica de patriotismo sentido, de civismo consciente.

Não é de mais lembrar, nesta hora sombria e incerta que se atravessa, quanto a civilização latina e cristã deve ao nosso país.

Os séculos decorridos testemunham a grandeza da epopeia que escrevemos, dos feitos que praticámos, dos actos de bravura, de heroísmo e de fé que enchem as páginas belas da nossa História.

Mas não devemos viver apenas do que fômos, porque temos de viver a nossa época, cheia de sobressaltos é certo, mas cheia também de esperança e de fervor patriótico.

A mística retempera as almas, fortalece-as, dá-lhes novo calor, nova vida e mais forte entusiasmo. A mística abrasa os corações, eleva-os, purifica-os, rejuvenece-os, torna-os mais fortes, mais sàdios, mais entusiastas, mais abrasados de uma fé e de uma serenidade que encorajam.

As romagens patrióticas, como a de domingo último, não têm outro significado, nem procuram outro fim. Não representam culto saudosista a passado de grandeza; são o incentivo, são o estímulo a um futuro também de grandeza.

Soldados da paz, homens habituados às lutas de salvação de vidas e de haveres, êles os bombeiros — também dão a sua vida não para roubar outras vidas, mas para auxílio e benefício do próximo.

As suas almas fortes de lutadores vieram buscar à nossa terra novos alentos, homenageando o Rei Conquistador, a Pátria Portuguesa na comememoração dos seus centenários. Vieram fazer aquele acto de fé, aquele acto de esperança aque se referiu o senhor Mundo Português do alto do nosso Castelo, onde deve flutuar nas horas solenes da Pátria, a bandeira azul e branca da Fundação, que o senhor General Carmona desfraldou, àquelas virtudes antigas que forte o reino de Portugal.

São joão das Caldas, 19 de junho de 1940.

# Delegado do Procurador da República

Tomou posse na terça-feira do lugar de Delegado do Procurador da República da Comarca de Quimarais. para que recentemente soi promovido. o distinto magistrado sr. dr. João Mauril da Silva Faria, sendo-lhe a mesma conferida pelo Meretíssimo Juiz de Direito sr. dr. Rodolfo Artur Je Abreu.

Ao acto. que revestiu muita simplicidade, assistiu o pessoal do fôro.

«Notícias de Guimarãis» apresenta ao novo magistrado os seus respeitosos cumprimentos, desejando-lhe as maiores prosperidades no exercício do seu espinhoso cargo.

#### B. B. B.

da CAMISARIA MARTINS.

fantasia, em cabedal, desde 22\$00!!! possibilidade, a aquisição respectiva. Sapatos para criança desde 6\$00!!!

Çasa das Meias.

No domingo que passou tivemos muito que ver, a cidade embandeirou p'ra os Bombeiros receber.

Foi grande acontecimento por tôda a parte falado. Teve muito luzimento essa Festa do Soldado,

Daquele que joga a vida p'ra salvar o semelhante e cuja farda querida só quer a Paz triunfante!

A Senhora da Lapinha também veio à cidade. Do campo, a nossa gentinha, mostrava sinceridade.

Mas com ela misturada, a passar por piedosa, vinha gente afadistada com cara de mentirosa.

Também na Penha houve festa e só merecem louvores, por fazerem coisa testa, os amigos caçadores.

A tôda a festa assisti, a tôda, falto à verdade. Matar pombinhas não vi, esqueirei-me p'ra a cidade.

A' noite, o jantar deu éco pela sua animação. O Minzinho «Parrameco» foi uma revelação.

Fêz um discurso nutrido, puxou bem pelos... pulmões. Ficou a ser conhecido por o Barbosa, de Arões.

O Alberto Abreu é graúdo, O António Martins também; pois, a falar, o miúdo não cortou prego a ninguém.

O Sebastião Teixeira e o Avelino Meireles queimaram fôgo à «bregueira», mostraram bem... que eram eles.

BELGATOUR.

# UMA REUNIAO

O sr. Presidente da Câmara reuniu as pessoas que pretendem terreno para construção narrativo de tantas heróicas façanhas na nova rua dos Palheiros. a-fim-de cada um tomar conhecimento do terreno com que pode contar e, ainda, a-fim-de serem trocadas impressões sôbre o alinhamento dos prédios, tendo o sr. Presidente declarado que a Câmara exigiu que entre a frente dos mesmos e o passeio da rua mediassem que se opunha à expansão lusitana Presidente do Conselho no três metros, mas só até ao prinbelo e portuguesíssimo discípio da curva onde a rua prinde mármore e de granito — de lés curso que dirigiu a todo o cipia a alargar, visto que nesta parte a Junta Autónoma das a lés ocorrida a um trajecto apertado nas ruelas do seu Bairro mais castiço e antigo, por calçadinhas, vielas e bêfiquem à face da rua.

um recanto que deve, forçosa- surpreenderá, não, que Lisboa remesímbolo do nosso retorno mente, ser muito desagradável morasse há pouco, enternecida e feliz. à vista e, por conseguinte, ao mas circunspecta e grave, o seu Dia aquelas virtudes antigas que próprio embelezamento da no-mantiveram sempre íntegro e próprio embelezamento da no-fica foi pertença da nossa gente! va artéria. Não poderá a Junta Autónoma das Estradas, juntamente com a Câmara Mu-nicipal, pensar numa solução espantoso: a sua conquista aos moi-que evite qualquer defeito con-Empolgou-a então o reconhecimenno caso enquanto não é tarde. brante princeza do Mundo!

> ta esta local, constou-nos que o Junta os nossos olhos espantados, que Ela, Autónoma das Estradas transigira no e nós, sob o ondular de milhares de sentido do alinhamento dos prédios bandeiras, em que figuravam tôdas, ser uniforme, de modo a não ficar o tal recanto a que fazemos referência. Ainda bem, que o caso foi resolvido a tempo e horas e dentro da única solução que devia ter.

Sôbre o preço do terreno chegaram-nos, também à última hora, uns zuns zuns que não devem corresponder à verdade, porque estamos convencidos de que é intenção do próprio Govêrno facilitar, tanto quanto Bom, bonito, barato: é o calçado possível, a construção de prédios para habitação e um dos factores para isso é a modicidade do preço do terreno. Grande sortido de calçado de lona Assim o pensa também a nossa Câ-em sola de borracha. Sapatos de mara, facilitando, dentro da máxima

> Portanto, nos Palheiros, o preço do terreno deverá ser aquele que já fôra tosas, de mistura com as èlites, es-121 | ventura se fale,

# GAZETILHA REPORTAGENS DO ANO ÁUREO A Crítica

Por ALTININO GONÇALVES.

# Duas impressionantes Romagens

Justificando — A grande romagem da Alma— Parêntesis — A simbólicas romagem do Espírito.

não somos jornalistas profissionais, êste Dia. com presença facilitada aos diversos Actos, mercé da respectiva «carteira», já porque não estamos ainda acreditados junto da C. E. dos Centenários (Secção de Imprensa) para suprir aquela condição, em representação especial do Noticias para tal fim, estas por êle vividas, surgem condicionadas pelo natural «como e quando foi possível», assinalando-as uma voluntariedade forte, a marcar por vezes, como esta já acusa, autênticos «ineditismos» de actuação jornalística moderna...

Nada perderão os leitores com isso, como terão oportunidade de apreciar, pois temos de conseguir manter vivo, em quem nos lêr, o fogo sagrado da extraordinária exaltação patriótica da nossa Terra, embora reconhecendo quanto ficou por dizer, não desbravadas (e a relha pecha, atenuada, ainda por aí se estadeia na sua quási plenitude!) as dificuldades que eriçam o nosso caminho de simples das Letras! observadores e modestos rabiscadores destas andanças festivas da Grei!

A justificação era, porém, devida – e aqui fica.

Domingo, 9.

Tarde plena, de sol brilhante, quente, a envolver-nos no seu hálito escaldante de Néro das alturas, eis-nos, com tôda a «cidade» nas ruas do percurso do Desfile, traçado por calçadas e vielas visinhas de Alfama, em direitura ao Castelo de S. Jorge, ora remoçado e belo, lá no alto de uma de suas sete colinas...

Lisboa, reconhecida, vai agora, em romagem imponente - como preito de admiração e reconhecimento envolver na sua ternura e amor essa relíquia vèlhinha — o Castelo — que foi de romanos e, então, de moiros, e que o gesto abnegado de Martim Moniz trouxe para os Portugueses, inigualáveis paladinos da Fé, no dealbar cristão da Península!

Quer Ontem quer Hoje, nada para enternecer, das crianças aos colossos, das almas sensíveis dos trovadores aos peitos robustos dos homens de armas, como as histórias arrebatadoras da Cavalaria, no deslumbramento e audazes cometimentos, beije-as o aroma subtil das lendas eternas, e sempre lindas, ou autêntique-as o sabor histórico da Verdade imorredoira,

e sempre bela! Por isso, mesmo, não surpreenderá saber-se que, marcados oitocentos anos na Distância, e ao evocar-se o arrojado feito de armas do Portugal - infante em plena Idade Média oferecendo à Cruz o Castelo moirisco cos, cujas pedras segredam ainda len-Sendo assim, fica a existir das de moiras encantadas e recordam o tropear da chusma das Naus, não

A sua alma, marmórea e granítica.

tra o qual se tenha de pronun-to profundo aos dilatadores da Terra ciar o futuro? Por enquanto Portuguesa, que no-la legaram forainda é tempo de tudo se re- mosa, opulenta e digna, embalada aconteça, isto é, que se pense nha do seu manto rico de deslum-

E foi êsse reconhecimento, por Lisboa inteira respeitosamente, recolhi-P. S. — Depois de já estar compos- damente, posto há poucas horas ante tôdas, as da Nacionalidade, desde a Fundação até êste Ano Aureo, levámos ao Castelo — que foi de romanos tração em referência, venham benefie de moiros, e se tornou, para sempre, de Portugal!

As suas pedras, vèlhinhas de séculos, se não milenárias, saudosas da escalada indómita das hostes henriquinas, e veneradas por uma multidão imensa, que não esqueceu a sua valia, sentiram e hão-de guardar, pelo Tempo, o amoroso beijo de gratidão de uma Cidade inteira, ali levada na mór romagem de Alma que olhos humanos

anónima, mar vivo em ondas majes-

Como é de admitir, já porque hoje las alindadas ornamentalmente para O Povo apreciando a sua própria

Arte e Bom-gosto! Ideia feliz, sujeita a estimulante concurso, deslumbrou-nos, desde a modéstía à riqueza e da simplicidade ao engenho...

Fixemos apenas que, nesta hora. Reportagens não seguem a ordem ri-gorosa dos acontecimentos ocorridos de Aço e atolada em Sangue, Lisboa e a verificarem-se na Capital, nem consagrou o Aço das enxadas dos fixam a totalidade realizada, antes, seus campos e jardins, na exuberânpara serem, como se impõe, sentidas cia vermelha das rosas e cravos com pelo articulista, que o mesmo é dizer que embelezou as janelas de seus bumildes ou faustosos lares...

Noite de 10.

Uma outra romagem, inolvidável como a primeira, se realiza em Lisboa — e dela daremos conta aos nossos bons leitores, assistindo-a pela.. Rádio!

Que importa?!

A Voz da Raça vai glorificar a Língua Portuguesa — e bastará ouvi-la, enlevados na rica lapidária do Verbo de alguns de seus ilustrados cultores, para vos dar conta da emotiva tarefa!

Glorificação da Língua Pátria, pela la romagem apoteótica dos Príncipes

E do seu próprio areópago, cintilações de oiro dos galões, dos crachás, gra-cruzes e jóias, por entre a sobriedade austera das casacas e o sorriso aberto dos decotes de gala, a Voz de Portugal vai erguer-se em hinos soberbos de louvor e consagração à Lingua imortal «em que falou Camões», na mais solene romagem do Espírito

Escutou-a todo o Império, cremos, e bem desvaliosa seria esta parte da nossa reportagem, se não se impuzesse arquivar na Imprensa acontecimento tão expressivo do vigor e valor do Pensamento lusíada e do reconhecimento que tome os portugueses, de todas as camadas, consagrando a Fôrça, que vence, ou o Espírito que se

Inesqueciveis são as quatro brilhantes orações nessa noite proferidas e assaz modestas as nossas palavras para as comentar, que nem ousio nem valimento temos para tan-

Sentimo-las verdadeiramente dignas do simbolismo do Acto grandioso celebrado e ainda nos enlevamos na rememoração da elegância oratória de Júlio Dantas e na vibratibili lade poética de Olegário Mariano, sem o menor desdouro para os seus ilustres pares da memorável sessão.

A voz, rica de timbres, de tôda uma Raça, demonstrou 20 Mundo a inseparabilidade intelectual de Portugal e do Brazil e afirmou a Língua Portuguesa como esteio da civilização !

Nesse momento, nem aproximação, nem intercâmbio, para dar livre passagem à certeza de uma indissoluvel comunhão espiritual de valores em pró da Linguagem que é falada no Mundo por tantos milhões de seres! Nela se balbuciaram os primeiros

lumbrantes certezas; por mercê Dela facto de serem injustamente se realizarão as mais cristãs esperan-visadas em actos onde impe ensaios; com Eia se firmaram as des-— de mármore e de granito — de lés se realizarão as mais cristãs esperan- visadas em actos onde impe-

Com Ela, gritamos: «Alerta», combatendo; *«Terra»*, navegando, e ×*Fé*», convertendo...

E' Ela que nos embala, cantando, e nos conforta, rezando! E é ainda com Ela que, morrendo,

diremos : PORTUGAL i Capital do Império, 11 de Junho.

Assumiu na última quarta-feira as funções de Presidente do Conselho de Administração dos Portos do Douro e de Leixões, lugar para que foi nomeado recentemente, como o «Notímediar da melhor forma e nós por êste doce Tejo, que ainda hoje, e cias de Guimarãis» noticiou e de que sempre, lhe orlará de incomparáveis rendas de espuma a fímbria ribeiri- Comandante sr. Carvalho Crato, nosso prezado amigo, distinto oficial da Marinha de Guerra e Presidente da Junta de Turismo das Taipas, que tem exercido com distinção alguns cargos de responsabilidade.

Conhecidas as superiores qualidades de inteligência e actividade do ilustre oficial da Armada Portuguesa de esperar é que a sua acção como Presidente do Conselho de Adminisciar imenso os Portos do Douro e Leixões, o que interessa bastante à economia nortenha. Ao acto de posse do sr. Comandante Carvalho Crato foram assistir numerosas pessoas desta cidade e de todo o concelho, especialmente da vila das Taipas por cujo progresso tanto tem trabalhado, e de

outras localidades. A Câmara Municipal de Guimarãis sêz-se representar pelos srs. dr. João Rocha dos Santos e António José Pereira de Lima, respectivamente Presidente e vereador e a Junta de Turis-Já desce o crepúsculo, e a turba mo das Taipas pelo sr. Tomaz Rocha

dos Santos. «Notícias de Guimarais» apresenta Só na CAMISARIA MARTINS, a estipulado e não outro em que por- côa-se pelas ruas de Alfama Velha, a os seus respeitosos cumprimentos ao admirar e a comentar as muitas jane- sr. Comandante Carvalho Crato.

gar ou apreciar produções de natureza literária, científica, artística, etc., etc. Evidentemente que não é acessível a tôdas as pessoas, visto que se torna necessário que a pessoa que critica possua os conhecimentos suficientes para se manifestar e que, além disso, julgue ou aprecie com imparcialidade. Não é, pois, um curandeiro que tem elementos para critimas sim — e unicamente fazer. No entanto, há pessoas que não pensam na medição

A crítica é uma Arte de jul-

ticar uma Arma da calúnia, arremessando-se para a frente de todos sem consideração pelos princípios mais rudimentares da boa educação. vêem um argueiro na vista dos

uma tranca de metro e meio ta um valioso desenho do Prof. Cade comprido. E se há a liber- marinha, representando um combate dade da crítica, o certo é que ninguém — mas absolutamente | râis> pelo empreendimento. ninguém — deve abusar dêsse direito ou, pelo menos, não o deve utilizar para fazer afirmações que comprometem mais o ponto de partida do que o próprio alvo, isto é, que são tuação desairosa ou, melhor sinceridade, os nossos parabéns. ainda, verdadeiramente ridícula. Pelo contrário, a crítica passa a ser um elemento de esclarecimento da verdade EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS quando feita com competência, com reflexão, com imparciali- Grande Excursão dade, etc. E quando a crítica tenha por único objectivo a de visar pessoas ou colectividades para as inferiorizar por meio de tam ridículo processo, então é caso para se dizer que é sr. David dos Santos Oliveira, está em muito e muito grande a falta projecto a organização de um combóio de escrupulos das pessoas que com o fim de facilitar a visita à imporprocedem de semelhante ma- tante exposição que é a mais completa

Isto vem a propósito dos a várias pessoas e que se sentem atingidas e magoadas pelo de serem úteis à sociedade, na Exposição a preço reduzido. mas com a certeza de não terem atropelado a sua consciência. Por isso – e sem a pre- dificilmente repetida, fazer desde já tensão de querermos ser exemplares — condenamos em absoluto a crítica maldosa ou inconsciente, porque é uma obrigação ou um dever dar a César o que é de César!

## O MELHOR CAFÉ É o D'A BRASILEIRA

## TABELA DE PREÇOS

da venda de carnes a vigorar no próximo dia 22

CARNE DE BOI c/Osso s/0sso 11\$00 Lombo limpo

7\$00

Vasio

Carne de 1.a.

Carne de 2.ª. 5\$00 6\$80 l Carne de 3.<sup>a</sup>. 4\$00 4\$80 GARNE DE VITELA Costelêtas Vitela de 1.a. Vitela de 2.2. 8\$00 Vitela de 3.<sup>a</sup>. . Gorduras . . Ossos Guimarâis, 16 de Junho de 1940.

O Presidente

# Ainda o Número Especial do 'Notícias de Guimarãis,

Continuam vários e prezados colegas da Imprensa do País a referir-se ao nosso Número Especial, comemorativo das Festas Centenárias.

Arquivamos hoje mais as seguintes

#### «Notícias de Guimarãis»

Êste brilhante semanário vimaranense publicou um esplendido número especial, magnífica e brilhante comemoração jornalista dos centenários. São 26 páginas, envolvidas em capa artística e luxuosa, ilustradas com nimerosas gravuras e valorizadas car desfavoravelmente a com-petência de um médico, como por Alberto Vieira Braga, P.e Alberto não é, também, um analfabeto Gonçalves, dr. Alberto de Oliveira, que da mesma forma pode criticar um homem de letras ou, nio Alvaro Dória, dr. António Corainda, como geralmente se ve- reia de Oliveira, dr. António Mesrifica, não é um sapateiro re-mendão que pode notar defei-tos aos trabalhos de outro que Guimarãis, dr. Eduardo de Almeida, esteja integrado nas exigências P.º Francisco José Alves, Abade de do seu métier ou ofício. Por- Baçal; Jerónimo de Almeida, dr. tanto não critica quem quer, Rocha dos Santos, dr. João Rocha dos Santos, dr. Joaquim Costa, Monsenhor José Augusto Ferreira quem tem idoneidade para o dr. José Joaquim de Oliveira, José de fazer. No entanto, há pessoas Oliveira Pinto, Júlio Brandão, D. Ludovina Frias de Matos, Manuel Alves que não pensam na medição de Oliveira, dr. Manuel Monteiro, das distâncias e que, por êsse Mário de Sousa Menezes, Pedro Cormotivo, fazem da Arte de cri- reia Marques e D. Zita de Portugal. De «A VOZ».

Comemorando o início das Festas Centenárias, publicou o nosso prezado colega «Notícias de Guimarâis» um esplêndido número especial que in-São assim tôdas aquelas que sere valiosíssima e escolhida colaboração de alguns dos vultos eminentes das nossas letras. O aspecto gráfico outros e que não vêem na sua é excelente e na capa, a côres, osten-

> singular dos tempos medievais. Felicitamos «Noticias de Guima-

Da «GAZETA DO SUL»-Montijo.

Publicou um explendido número especial dedicado às Comemorações Centenárias o nosso prezado colega «Notícias de Guimarais». Sabemos, por experiência própria, dar o valor falsas ou infundadas, caso em a tão belo e importante trabalho e, que o crítico se coloca em si- por isso, lhe endereçamos, com muita

De «VIDA RIBATEJANA»

—Vila França de Xira.

# a Lisboa

Promovida pelo estimado chefe da estação do C. de Ferro, desta cidade, no género realizada em Portugal.

Este combóio terá lugar no dia 13 de Julho, partindo de Guimarãis às 5 queixumes que temos ouvido horas para chegar a Lisboa às 12,50. O regresso efectuar-se-á às 20 horas do dia 15.

rou, apenas, a melhor vontade tadores de cartão especial têm entrada

A lotação do combólo é limitada pelo que é de tôda a conveniência quem desejar aproveitar esta oportunidade, a sua inscrição que se encontra aberta na estação do C. de Ferro e na Co-missão de Turismo, desta cidade.

No acto de inscrição será feito o depósito de esc. 50\$00 ou esc. 20\$00, conforme o bilhete seja de 2.º ou 3.º classes, cuja importância será tomada em conta no custo total das mesmas. A inscrição encerra irrevogavelmente no dia 2 de Julho.

Quem desejar esclarecimentos pode dirigir-se ao sr. chefe da estação do C. de Ferro que gostosamente os fornecerá.

# Inválidos do Comércio

No dia 13 do corrente, no Salão de «O Século», em Lisboa, sob a presidência dum representante da Ex.ma Autoridade Administrativa do Distrito, procedeu-se ao 15.º sorteio organisado pela Comissão de Prepaganda daquela modelar instituição sendo premiados os seguintes núme-

10\$00 ros: 10\$00 ros: 1.0 prémio, n.º 9254, Automóvel «Willys Overland»;

2.º prémio, n.º 10.755, Automóvel «Frat 500»; 3.º premio, n.º 7.713, Motocicleta

«Royal Enfield»;
4.º prémio, n.º 3.273, Aparelho da
T. S. F. «Welco».
5.º prémio, n.º 8.667, Máquina foto10\$00 gráfica «Voigtlander».
7.800

Os prémios entregam dentro de 90 dias, contra a apresentação do

bilhete correspondente ao número premlado, na Rua dos Fanqueiros n.º 221-2.º — LISBOA.

a) José da Conceição Gonçalves. Lêde e propagai e «Noticias de Cuimarais»

Filipe I sabendo que a capela-real de Lisboa não tinha estatutos e que todos os actos religiosos nela celebrados se baseavam na tradição e no costume dos antepassados, determinou, em 2 de Janeiro de 1592, redigir um regulamento com 20 capítulos nos quais se tratava da nomeação dos capelais, do seu trajo eclesiástico, das suas obrigações, das atribuïções dos prègadores, dos moços de capela e de estante e até dos varredores, etc., acrescentou 2 contos à quantia de 1.572:480 reis, estabelecida para os gastos ordinários com o culto da capela e ordenou mais que, além do antigo pessoal, mais 4 tiples, 5 contraltos, 2 tenores e contra-baixos para a orquestra do côro.

Filipe il mandou que os capelais--mores desta sua capela tomassem também parte na procissão Corpus Christi de sobrepeliz e capa de asperges da mesma forma que os cónegos beneficiados e as outras dignida-des da Sé, reunindo-se, para êste fim, um sínodo. Depois determinou transferir a mesma capela para a vila de Almeirim, dotando-a com novos capelais, cantores e outros ministros do culto, dando-lhes ao mesmo tempo mantimentos, tenças, ordenados e moradias, determinação por o dito rei, eecrita e assinada em Badajoz.

Filipo III reorganizou a capela real de Lisboa aumentando-lhe a pompa nos actos litúrgicos e obrigando os reverendos confessores à posse de uma mula para seu serviço, dando-lhes três moios de cevada para alimentação da referida muar. Foi um dos seus capelais-mores o bispo de Viseu D. Jorge de Ataíde, para cuja mitra foi nomeado pelo Papa Clemente VIII, dignidades estas de que não tomou posse, porque, residindo em Madrid, onde era do Conselho de Estado, fôra indicado para êsse lugar pelo rei D. Filipe.

IV

D. João IV logo que subiu ao trono fêz mercê à capela real de Lisboa de muitos paramentos que mandara buscar à sua capela de V. Viçosa, concedeu-lhe várias prerrogativas confirmadas por doamentos pontifícios, reformou em grande amplitude os seus estatutos, introduziu-lhe novas dignidades, seleccionou a música sacra, alguma escrita por êle e aumentou-lhe o pessoal e elevou-lhe a dotação que, nesse tempo, era anualmente de 8.390:560 reis e quis constituir de novo a sua capela, estabelecendo-a na sala dos Tudescos enquanto não construiu a definitiva. Quando morreu, não obstante terem decorrido 16 anos, após o comêço da sua construção, ainda não estava pronta e acabada. D. João IV armou cavaleiro, em 1655, seu filho D. Pedro na dita capela provisória. Foi um dos capelais-mores D. Alvaro da Costa, formado na Universidade de Coímbra, reitor da mesma e cónego magistral da Sé da mesma cidade, que foi bispo de Viseu, tendo falecido em 13 de Fevereiro

D. Afonso VI. Este rei concluiu a capela real e nela pouco fêz, limitando-se a protegê-la e conservá-la conforme seu pai o tinha determinado. Muito concorreu para isto as guerras que mantivera ainda contra os castelhanos por causa da Restauração e as diversas adversidades causadas pela espôsa, a sua prisão e outras.

For um dos seus capelais-mores D

Manuel da Cunha, do Conselho de Estado e bispo de Elvas. Continua.

P.º Alberto Gonçalves.

Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha

Assembleia Geral

É convocada a Assembleia Geral desta Irmandade para se proceder à eleição da Mesa Administrativa que tem de servir no ano de 1941, de harmorias.

A reunião tem lugar no dia 23 do corrente, pelas 9 horas, na sala do Despacho da Irman-lapreciarem as belezas e o belo pa dade.

Se nesse dia não comparecer número legal de Irmãos, far- fortaveis quartos. -se-á a eleição no domingo seguinte, 30 de Junho, à mesma hora e no mesmo local, com qualquer número de Irmãos. Guimarais, 13 de Junho de 1940.

O Juiz e Presidente da A. Garal,

a) Leopoldo Martins de Freitas.

#### 女り女の

E' a melhor camisa, a mais confortável e de corte elegante. Padrões exclusivos. Não comprem outra mar-ca, porque «Adão» é uma camisa que marca.

MARTINS, a Casa das Meias.

# a Santa Catarina

Realizaram-se no passado domingo, na Penha, na forma dos anos anteriores e como estava anunciado, os festejos em honra de Santa Catarina, promovidos por uma Comissão de Caçadores à frente da qual estava o nosso prezado amigo e conterrâneo e abastado capitalista sr. Gaspar Lopes Martins.

As festas, iniciadas no sábado, com diversas manifestações e um festival no Jardim Público, prossegniram no domingo, atraíndo à formosa Penha algumas centenas de pessoas.

De manha, realizon-se a festividade religiosa, com missa cantada a grande l instrumental, sermão pelo distinto orador sacro, rev. João de Oliveira, Procissão. O religioso préstito saíu por volta das 13 horas, nêle se incorporando muitos caçadores, figurado alegórico, clero, etc., e foi abrilhanta do pela banda dos B. V. de Vizela. A' tarde, no Parque de Jogos da

Penha (ainda em construção), teve lugar o grande Torneio de Tiro aos Pombos, em homenagem ao sr. dr. Pedro Guimarãis, nosso ilustre conterrâneo e sócio fundador do Club dos Caçadores e Atiradores Civis de Guimarais.

O Torneio, que ali reüniu bastantes atiradores de nomeada, decorreu com muito brilho e numerosa assistência tendo-se verificado a seguinte classificação:

1.º prémio, dr. Manuel Gonçalves de Vieira do Minho; 2.\*, Alfredo Cor reia, do Pevidém; 3.º, José Carlos Ferreira, de Riba d'Ave; 4.º, José Barbosa de Barros, de Paredes; 5.º, Manuel Gonçalves, de Famalicão; 6.º, Gabriel Machado, de Vila Verde; 7.º Miguel Ferreira, de Riba d'Ave; 8.º Alberto Abreu, de Guimarais.

A' noite realizou se, na "Pensão de Guimarãis,, na Montanha, o jantar de confraternização dos sócios do Club dos Caçadores e Atiradores Civis de Guimarais, de homenagem ao sr. dr. Pedro Guimarāis.

Assistiram cêrca de 50 pessoas. Durante o jantar, cujo serviço agradou, notou-se entre os convivas a maior alegria, e ao "Champagne, brindaram os srs.: António Faria Martins, Gaspar Lopes Martins, dr. João Mota Prego de Faria, Benjamim Pereira dos Santos, dr. Manuel Gonçalves, Alberto Abreu e João Rodrigues Martins da Costa.

Os oradores referiram-se àquela simpática festa e tiveram palavras de louvor para os srs. drs. Pedro Guimarãis e João Rocha dos Santos, ilustre Presidente da Câmara, que não pôde comparecer.

A Comissão que há-de promover as festas no próximo ano, continua a ser presidida pelo nosso bom amigo e devotado bairrista sr. Gaspar Lopes Mar-

"Notícias de Guimarais, agradece o amável convite que recebeu e bem assim as saudações que lhe foram dirigidas no decorrer do jantar.

## Diversas Notícias

Nova Pensão, na Penha

- a Estância admirável de Turismo plo e durante essas três horas, pasque é justo orgulho dos vimaranen- saram milhares de crentes que não ses - reabriu no domingo, completamente remodelada e sob a hábil direcção do nosso prezado amigo e conhecido hoteleiro, sr. Joaquim da tidão enorme, o andor lá seguiu por Silva, proprietário da «Pensão de entre cânticos e orações, debaixo Guimarais», a antiga «Pensão da duma chuva de flores, brilhando ao Montanha», melhoramento impor- sol dum formoso dia a caminho da tante, tanto mais que a Penha é um ponto de atracção dos numerosos grupos excursionistas de todos os pontos do país.

Aquele nosso amigo para solenizar a abertura da Pensão de Guimarāis, na Penha, reuniu ali, no domingo, alguns dos seus amigos e os representantes da imprensa, oferecendo lhes um bom almôço.

A «Pensão de Guimarāis» que pri nia com as disposições estatutá- ma em servir bem e por modicos preços, aqueles que a procuram, vai constituir, por certo, mais um ponto de paragem obrigatória de muitas das pessoas que subam à Penha para

norama que dali se disfruta. A «Pensão de Guimarãis encontra-se bem montada e possue con-

Ao seu novo gerente desejamos muitas prosperidades.

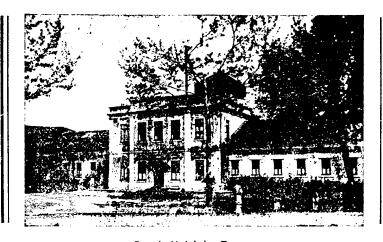
Ronda da Lapinha

Realizou-se mais uma vez, no último domingo e com a costumada imponência, a tradicional «Ronda da

Lapinha». Milhares de pessoas, muitos milhares de Pessoas, de todos os pontos do concelho e até dos concelhos limítrofes, vieram lá de longe acomem seu lindo andor, atravessou os montes e abençoou os campos, passando depois pelas ruas da Cidade onde foi saudada pelos vimaranenses, numa manifestação cheia de fé e de

amor. A Senhora da Lapinha chegou à Vendedora exclusivo: CAMISARIA Igreja de N. S. da Oliveira pouco localisá-lo.

# Capelas Reais FESTEJOS A nova Vila das Taipas Boletim Elegante António dos Capuchos com a assis tência de diversas pessoas das relações do finado e o cadáver foi, em



Grande Hotel das Termas

Nação concedesse às lindas res, acaba de ser-lhe concedida. Caldas das Taipas o título de "Notícias de Guimarais" que

sões, Campo de jogos, etc., as Terra.

As Taipas estão de parabéns Caldas das Taipas bem meree de parabéns estão, igualmen-ciam a distinção que, graças te, todos quantos se interessa- aos esforços de Vimaranenses ram porque o Govêrno da dedicados e de Bons Servido-

acompanha de perto, com o Centro populoso do nosso maior interêsse e o carinho que concelho, com desenvolvido sempre lhe mereceu o desencomércio e numerosa indústria, volvimento do concelho, felilocal de turismo e Estância de cita vivamente a nova, linda e Cura, possuíndo um magnífico progressiva vila e todos aque-estabelecimento Termal e am-plo e confortável Hotel, Pen-procurando engrandecer a

TEATRO MARTINS SARMENTO EMPRÉSA JORDÃO & C.^

Moje às 15 e às 21 1/2 horas

Um filme de uma grandeza impressionante:

# Explorador Perdido

inspirado num acontecimento célebre que apaixonou o mundo do século XIX e interpretado por um dos mais famosos actores: SPENCER TRACY.

QUINTA-FEIRA, 27

Uma mulher que não vençe

com a mais reputada artista francesa:

VIVIANE ROMANCE.

# PEVIDEM

Se deseja vestir bem, deve no seu próprio interêsse procurar um bom alfaiate. Para isso só o encontra no Pevidém,

Lugar da Cancela, onde se executa pelos mais recentes figurinos, na Alfaiataria de

Francisco da Silva M.

Na formosa Montanha da Penhal exposição até às 17 horas. Pelo tempuderam acompanhar a devota «Ron-

> E a essa hora, no meio duma muldistante e linda capelinha onde a Senhora da Lapinha continuará a velar por nós e pela nossa Terra.

## Festejos ao S. João

No Campo do Salvador (Cano), realizam-se, hoje e amanha, conforme foi anunciado, grandes festejos ao S. João, que prometem revestir muito brilhantismo e serão abrilhantados por duas reputadas bandas de música.

O programa constará, em resumo, de festival nos dois dias, iluminações fogos de artificio, lançamento de aerostatos luminosos, concertos musicais e exibição de Ranchos populares, bazar de prendas, exposição de uma linda cascata, etc., etc.

Em outros pontos da Cidade, realizam-se, também, hoje e amanhã, e na forma dos anos anteriores, festejos populares em honra de S. João.

## Ocorrências

Desastre - Quando andava a colher tilia, na Avenida Miguel Bombarda, calu de uma árvore o jornaleiro Manuel Carneiro, de 46 anos, dade por ocasião das Festas Centecasado, natural da Freguesia de Farejs, concelho de Fate, que ficou em estado grave, dando por isso entrada número de pessoas que durante panhar a Milagrosa Senhora que, no Hospital da Misericordia onde ficou internado.

Incêndios - Na segunda-feira, às 19 horas, houve principio de incênuio na Fábrica de Tecidos de Vila Verde. Os Bombeiros compareceram imediatamente e conseguiram

122 antes das 14 horas, e ali ficou em . Na quarta-feira, às 13 horas, do Crato.

houve também um principio de incêndio numa casa do Bairro de Margaride. Os bombeiros compareceram apos o sinal de alarme.

## Grandiosa Garraiada

Em favor da Colónia Balnear Infantil dos Sindicatos Nacionais de Guimarâis, realiza-se, no dia 4 de Agosto, na nossa Praça de Touros, uma grandiosa garraiada.

## Feiras de S. Gualter

Nos dias 3, 4 e 5 de Agôsto próximo realizam-se, nesta cidade, com grande brilhantismo, as antigas e afamadas Feiras Francas de S Gual ter, havendo, além das Feiras, arraiais e várias diversões. O programa vai ser elaborado dentro em breve.

## Exposição de Pintura

Tem sido muito visitada a exposição de pintura que o sr. Nils Aí Strem realiza no Salão do Gremio do Comércio de Guimarãis, tendo sido já adquiridos muitos dos trabalhos ali expostos e que teem merecido os louvores de todos os visitantes.

#### Exposição de Arte Religiosa

Encerrou se, no domingo, a exposição de Arte Religiosa que se realizou no templo de S. Francisco e que se inaugurou com muita soleni-

Contam-se por muitos milhares o quinze dias foram àquele majestoso templo apreciar os objectos expostos, muitos dos quais de grande

## Serviço de Farmácia

Hóje, domingo, está de serviço a Farmácia Pereira, ao Largo Prior

Aniversários natalícios

Mário de Sonsa Menezes - Faz àmanhã anos o nosso prezadíssimo amigo e ilustre professor da Escola Industrial e Comercial "Francisco de Holanda<sub>n</sub>, sr. Mário de Sousa Menezes, pessoa que, pelas suas excelentes qualidades de carácter e inteligência, tem sabido conquistar a simpatia de todos os vimaranenses.

"Noticias de Guimarais,, que muito admira os seus nobres predicados, apresenta-lhe os seus cumprimentos respeitosos e um abraço de sinceras felicitações.

Jerónimo Almeida — Também passa àmanhã o aniversário natalício dêste nosso prezado amigo e colaborador e distinto Poeta, que à sua e nossa Terra tem prestado os melhores serviços, merecendo por isso a nossa estima. Felicitámo-lo, vivamente, desejando-lhe as maiores prosperidades.

#### Fizeram e fazem anos:

Dia 29, os nossos prezados amigos sr. António Faria Martins, inteligente guarda-livros e Joaquim de Sousa Dias, estimado ajudante do Conservador do Registo Predial; dia 21, o nosso prezado amigo e sargento-ajudante de Infantaria, sr. António José Barroso. A todos apresentamos as nossas fe-

#### Partidas e chegadas

Tem estado a veranear nas Caldas das Taipas, o nosso prezado amigo sr. Major Alberto Cardoso Martins de Menezes (Margaride).

- Enconira-se no Vidago o nosse prezado amigo sr. António Teixeira de Melo, conceituado industrial, de Ronfe.

- Do Gerez regressou à sua casa de Paçô - Vieira, o nosso prezado amigo sr. Tenente Coronel Francisco Martins Ferreira.

Na igreja de Santa Marinha da Costa consorciaram-se, na passada quinta-feira, o estimado comerciante nesta cidade sr. Acácio Martins Coelho com a sr. D. Flora de Meira. Foram padrinhos o sr. Jerónimo Macedo e a sr.\* D. Engrácia Macedo.

Aos noivos, desejamos muitas felici-

- Na igreja de Pedregãis, concelho de Vila Verde, realizou-se ultimamente o casamento do sr. Abel Sameiro Gomes, filho do proprietário sr. Manuel Joaquim Gomes Júnior e de sua espôsa a sr. D. Albertina de Freitas Guimarãis, professora oficial aposentada, com a sr.\* D. Adélia Guimarãis Barbosa, filha do sr. Joaquim Barbosa, estimado proprietário e sargento reformado, e de sua espôsa a sr. D. Maria dos Anjos Freitas Guimarãis.

Conduziu as alianças a menina Maia Celeste Gomes de Oliveira, filha do nosso amigo sr. Evangelista da Silva Oliveira e de sua espôsa a sr.º D. Ernestina Gomes de Oliveira.

Aos noivos desejamos muitas felicidades.

## Vida Católica

N. S. do Perpétuo Socorro - Iniciou se ontem, prolongando-se até ao dia 30 inclusivé, na igreja dos Santos Passos, a novena em honra de N. S. do Perpétuo Socorro, promovida pela respectiva confraria. havendo actos religiosos todos os dias às 6 e 8,30 da manhã e, à tarde,

Procissão de S. Luiz — Realiza-se boje, conforme já noticiamos, a procissão de S. Luís Gonzaga que será precedida de diversos actos religiosos, na igreja de N. S. da Oliveira e que dali sairá às 17 horas, percorrendo o seguinte itinerário:

Rua de Santa Maria, Largo Mar-tins Sarmento, Ruas 5 de Outubro e de Santo António, Toural, Rua da República e Largo da Oliveira.

No religioso préstito devem encorporar-se as crianças da catequese, seminário da Costa, Confrarias, cle-

## FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

Francisco José Ribeiro

Na igreja da Misericórdia realizou-se na segunda feira o funeral do sr. Francisco José Ribeiro, que constituíu uma grande manifestação de pesar, a que se associaram numerosas pessoas desta cidade e de outras localidades, instituições de beneficência, corporações religiosas e civis, etc., assim como os operários da Fábrica do Cavalinho.

O cadáver, que se achava encerrado em luxuosa urna de mogno foi, após os ofícios fúbres, trasladado com grande acompanhamento para o Cemitério de Atouguia, onde ficou encerrado em jazigo de família.

## António Maria de Sampalo (

No Hospital da Misericórdia, onde há dias havia sido submetido a uma melindrosa operação, finou-se, na passada segunda-teira, o sr. António Maria de Sampaio, de 65 anos de idade, natural da Póvoa de Lanhoso. que nesta cidade residia há já alguns anos, desempenhando com muito zêlo e competência as funções de fiscal do Fundo do Desemprêgo.

O extinto era muito estimado no nosso meio.

O seu funeral realizou-se na terçal-feira de manhã na igreja de Santo

seguida, trasladado para a Póvoa de Lanhoso

A' familia enlutada, apresentamos condolências.

# Vida Associativa

## Sindicato Nacional da Indústria Têxtil Colónia Balnear Infantil

A convite do Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil do Distrito de Braga, com séde em Guimarais, reuniram no dia 14 do corrente, pelas 19 horas, os presidentes dos Sindicatos Nacionais desta cidade, a-fim-de serem ventilados assuntos que se prendem com a instalação na Póvoa de Varzim da Co-lónia Balnear Infantil destinada aos filhos dos sócios, ficando estabelecido que fôsse aberta a inscrição e que a mesma se mantenha até ao dia 30 do corrente mês.

Este Organismo faz público a todos os seus filiados, empregados ou desempregados que queiram empregar a sua actividade no estrangeiro, para se dirigirem à Câmara Municipal onde lhe serão prestados todos os esclarecimentos de que carecem para tal fim.

Previnem-se os sócios que queiram beneficiar da Colónia Balnear Infantil, a instalar-se brevemente na Povoa de Varzim, que a inscrição dos seus filhos está desde já aberta no respectivo Sindicato até ao dia 30 do mês corrente.

Escusado será dizer que só beneficiam desta regalia as crianças que os médicos vejam estar nas condições de poderem receber banhos ou ares do mar.

#### Sindicato N. da Indústria de Cortomes

Sob a presidência do sr. Manuel Cardoso e com a presença dos srs. secretário, tesoureiro e vogal, retiniu a direcção dêste Sindicato, que deu despacho a vário expediente e deliberou:

Levar ao conhecimento de todos os sindicalizados, que pelas entidades patronais se encontrem lesados no cumprimento dos salários mínimos, darem imediato conhecimento na Secretaria deste Organismo Cor-

Mais resolveu: abrir a inscrição para os filhos de todos os sindicalizados que se encontrem em dia com as suas cotizações, para fazerem parte da 2.º Colonia Balnear Infantil, a instalar na Póvoa de Varzim, encontrando-se a mesma aberta até ao dia 30 do corrente mês, podendo só ser inscritas crianças dos 5 aos 10 anos.

#### Dr. José Augusto da Costa Eiras

Agradecimento

Sua familia julga ter agradecido a tôdas as pessoas que lhe manifestaram o seu pezar, por ocasião do seu falecimento; mas, podendo ter havido alguma falta involuntária, de novo agradece reconhecida e pede descul-

### Guimarāis, 22 de Junho de 1940.

Misericórdia de Guimarais Movimento hospitalar no mês de Maio de 1940

## Hospital Geral de Santo António

Consultas no Banco, 246. Receitas abonadas a doentes exter-

Parturientes recolhidas, 15. Crianças nascidas, 10, sendo 6 do sexo masculino e 4 do sexo feminino. Doentes existentes no último dia do nês de Abril, 101.

Doentes entrados durante o mês de Maio, 113. Doentes saídos:

Curados, 95. Melhorados, 31. No mesmo estado, 5. Falecidos, 9.

Ficaram existindo no último dia do mês de Maio, 74. Banhos dados no balneário, 205. Operações de grande e pequena ci-

urgia, 48. Gurativos feitos no Banco, 858. Oftalmologia: — Curativos, 456. Operações, 1.

Injecções aplicadas, 1.526. Sessões de Raios ultra-violetas, 345.

Sessões de Diatermia, 151. Transfusões de sangue, 1. Sopa a pobres — S. Paio, 48. Do-

#### nim, 217. Hospital Anténio Francisco Guimarãis-Vizela

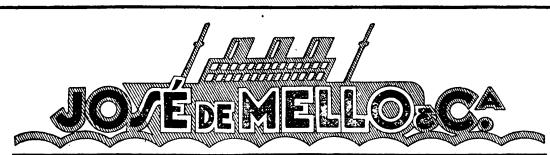
Consultas no Banco, 20. Doentes existentes no último dia do

nês de Abril, 20. Doentes entrados durante o mês de Maio, 4.

Doentes saídos: Curados, 4. Melhorados, 1. Falecidos, 1.

Ficaram existindo no último dia do mês de Maio, 18.

Operações de pequena cirurgia, 2. Curativos feitos no Banco, 318. Injecções aplicadas, 48.



DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO,

IMPORTAÇÃO E CABOTAGEM

RUA NOVA DA ALFANDEGA, 67 PORTO

CASA FUNDADA EM 1828

TELEFONES { Escritório, 73 e Estado, 57

Agentes de Navegação, de Trânsito, de Fabricantes

e Negociantes estranjeiros e nacionais

A's primeiras horas da manhã de terça-feira passada - trágica manhã tam dolorosamente assinalada! — foi esta vila alarmada com a infausta notícia dum grave desastre ocorrido ali para os lados de Nespereira, no qual teriam ficado gravemente feridas 5 pessoas: 2 rapazes desta vila e 3 de Santa Eulália!

Infelizmente — as más novas confirmam-se sempre - tinha sido ver-

Num automóvel — num dos meihores da garagem Noé Rodrigues de Almeida, desta vila — regressavam de um passeio a Braga o motorista José de Óliveira; o conhecido empregado do Casino Peninsular, Manuel Ribeiro de Castro, e mais três companheiros, de Santa Eulália de Barrosas, quando pelas 5 horas da manha, pouco mais ou menos, em Nespereira, quis a fatalidade — naturalmente já traçada nos desígnios do destino que o automóvel em que viajavam chocasse violentamente com um carro de bois, projectando-o a regular

Momento cruel e emocionante! a prestar-lhes carinhosamente os primeiros socorros. Tudo era sangue, destroços e gemidos.

pobre Manuel Ribeiro, a escorrer rei... tudo no futuro. Os prometesangue dos gravissimos ferimentos na dores menos fáceis e mais ciosos da cabeça provocados por estilhaços de própria dignidade, de duas uma: não vidros e outros fragmentos do autovidros e outros fragmentos do auto-móvel, o qual ficou completamente cautelosa margem para desculpar-se inutilizado.

Outro passageiro ficou com um grande golpe na língua e dentes quebrados, sofrendo mais ligeiros ferimentos os restantes ocupantes do automóvel, assim como o condutor do carro, José Pereira de Lima, da freguesia de S. Miguel de Creixomil. Tudo era sangue! Imediatamente os passos, mesmo quanto tem que foram todos os feridos conduzidos na ambulância dos bombeiros daquela a vitória quanto mais dificeis se torsrs. Drs. João de Almeida e João António de Almeida Júnior.

O lavrador e os feridos de Santa Eulália recolheram, depois de pensados, a suas casas. O motorista e o Manuel Ribeiro ficaram hospitalisados, por ser muito grave o seu estado. Infelizmente, passadas que foram, pouco mais ou menos, 24 horas, falecia êste, sendo o seu cadáver conduzido, na quarta-feira, de tarde, na viatura dos nossos bombeiros, para o camitério paroquial de S. Miguel, desta vila, onde foi sepultado em terreno da família.

O seu funeral foi muito concorrido por pessoas de tôdas as classes e categorias, pois o extinto era aqui muito estimado, deixando em todos os seus amigos a mais dolorosa saudade.

Durante o trajecto da estação até ao cemitério viam-se marejados de lágrimas os olhos de muitas pessoas a quem o trágico desastre causou a mais pungente consternação. E assim baixa para sempre à cam-

pa fria, na esperançosa idade de 25 anos, o bondoso e simples Manuel Ribeiro de Castro, saudoso amigo que muito pranteamos.

A seus pais, tam amarguradamente desolados, aqui lhe deixamos, bem como a tôda a familia, a viva expressão do nosso pezar.

 O motorista José de Oliveira. que também é aqui muito estimado, continua hospitalizado e em estado que inspira cuidados, sem que, toda-via, esteja ainda perdida a esperança de o salvar.

- Os animais que puxavam o carro morreram. Um após o embate e o outro passadas algumas horas.

 A Guarda Republicana tomou conta da ocorrência lamentável.

#### Armação envidraçada uma taboleta, espelho de cristal

e várias portas, vendem-se na

Camisaria Martins.

# A VONTADE

A vitória pende mais para os homens de vontade do que para os homens apenas de fôrca. Desnecessário um complexo e penoso exame para aquilatar da vontade de uns e de outros; bastará observar-lhes as disposições naturais para a ordem. Os indivíduos bem aquinhoados nesse sentido, patenteiam-no nos menores detalhes da vida-diária, porque a ordem exige vontade. Indivíduo sem vontade ou de vontade fraca é incapaz de lutar contra a lei do menor esfôrço, contra o comodismo do deixa correr, contra a negligência escravisadora para os mínimos trabalhos, supostos dispensáveis. Deixar tudo como cai das mãos ou transferir para outra ocasião aquilo que pode ser feito no mesmo instante constitue a tendência incoercível do homem sem vontude. A protelação reflecte debilidade da vontade ou truc dos que não pretendem cumprir o prometido ou o devido.

A vontade consiste na faculdade inteligente de realizar actos em três fases: deliberação, determinação e Assim o dizem as primeiras pes- execução. Muitas pessoas, nas suas soas que ao estrondo do embate e melhoras iniciativas, ficam na delibe-aos gritos dos feridos logo ocorreram ração; às vezes vão até à determinação, distinguindo-se a fugaz disposição antes mesmo de atingir a execução. Os prometedores fáceis deliberam: O motorista ficou logo sem fala; o farei, «mandarei», estudarei, escrevedaquilo que de antemão, não pretendiam fazer; falta-lhes coragem para dizer imediata e claramente, que não podiam ou não queriam ou não deviam fazer o que se lhes pediu.

Felizes os mortais cotados de vonchamados os socorros de Guimarais, vencer escarpas ou precipícios. E cidade ao Hospital da Misericordia, nam os obstáculos. A vontade forte onde foram socorridos pelos distintos e perseverante, para a satisfação intiainda mesmo quando não atingidos os resultados, porque lhes proporciona

oportunidade de a pôr em prova. Entre homens volitivos há musculares e psíquicos. Atraem os primeiros nas tarefas que requerem força, destreza e audácia. São assim os recordistas desportivos que se batem pelas palmas fugazes da popularidade e os obscuros artífices do trabalho produtivo, despidos de preocupações de natureza ostensiva e que só se preocupam, no fim do dia, com o rendimento útil para a própria subsistência e da família.

O homem ideia, o homem cérebro, por sua vez, pode também possuir organização psiquica superior, ter talento; tal superioridade, entretanto, permanecerá estéril se, ao lado da cerebração, não dispuser do centro imperativo da vontade. Eis porque se considera o génio «grande paciência» «methor explicito», «grande vontade». Nête prepondera a faculdade mental coordenadora, a qual, porém, não redundará em obras de vulto, se faltar o factor propulsivo, criador do útil e

Bach, Glack, Beethoven e Schumann teiros. não teriam criado os prelúdios e fantasias que arrebatam ou as melodias que enebriam, se lhes faltasse coragem para resistir à incapacidade torturante que os deve ter assaltado ou para prosseguir na penosa conclusão de obras que imortalizam, mas que nem

sempre nascem e vicejam espontâneas. Percorrendo os museus, admira-se a capacidade e trabalho de Rubens ou de Van Dick, de Murilo ou de Velas- A's 11 horas, no Santuário, missa soquez. Existências que se desdobraram lene a grande instrumental, Sermão em continua tensão de esforços de imaginação e de materialização.

Assim, pois, a faculdade psíquica superior não basta, por si só, para criar o homem de génio; é mister o Procissão seguida de um deslumbra-factor indispensável «vontade». Tam- mento Cortejo Alegórico. bém nos tipos mosculares, os músculos não venceriam, se lhes faltasse o iluminação, concêrtos musicais, ses-l cia que nos é dada na carta recebida. indispensável impulso volitivo.

O centro da vontade, embora inato, putados pirotécnicos do País, etc.

DESASTRE FATAL LIGA PORTUGUESA DE PROFILAXIA SOCIAL é susceptível às influências do meio e da cultura. As imposições ambientes e sociais decidem do grau de desenvolvimento e seus caracteres. Meio farto e fácil atrofía a contestura do núcleo estimulante, resultando vontade fraca ou mesmo certo estado de abulia, peculiar a indivíduos que sofrem por qualquer trabalho que exija esfôrço prolongado.

Para vencer na vida é pois indispensável, nascer bem dotado e ter condições de desenvolver, por meio de esforços metódicos e paulatinos, o centro virtual da vontade.

# Inspecções Militares

Os mancebos recenseados no corrente ano, neste concelho, têm de Fernandes e Tomaz Rocha dos Santos. comparecer à Junta de Inspecção Militar no Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 8, em Braga, a saber:

No dia 12 de Junho, os recenseados pelas seguintes freguesias: Airão-Santa Maria, Airão-S. João,

Balazar, Barco e Caldelas; Dia 13 de Junho — Longos, Ronfe, Sande-S. Clemente, Sande-S. Marti-nho, Sande-Vila Nova e Vermil.

Os mancebos recenseados pelas restantes freguesias, dêste concelho, comparecem à Junta de Inspecção, nesta cidade, nos seguintes dias:

Dia 19 de Agôsto — Abação-S. To-mé, Aldão, Arosa e Atãis;

Dia 20 de Agôsto — Azurém, Briteiros-Salvador, Briteiros-Santa Leocádia e Briteiros-Santo Estêvão; Dia 21 de Agôsto — Brito, Caldas-

S. João e Caldas-S. Miguel; Dia 22 de Agôsto - Calvos, Candoso-S. Martinho, Candoso-S. Tiago, Castelões, Conde, Costa, Creixomil e

Donim; Dia 23 de Agôsto — Fermentões, Figueiredo, Gandarela, Gémeos, Go-

minhāis, Gonça e Gondar; Dia 24 de Agôsto — Gondomar, Guardizela e Guimarais-Oliveira; Dia 26 de Agôsto - Quimarais-S.

Paio e Guimarais-S. Sebastiao; Dia 27 de Agôsto — Infantas, Infias, Leitões, Lordelo e Mascotelos;

Dia 28 de Agôsto — Mesão-Frio. e perseverante, para a satisfação inti-ma do individuo que a possue, vale Oleiros, Pencelo e Pinheiro; 5.º, 6.º e 7.º, objectos de arte. A inscrição é de 120**\$**00. Dia 29 de Agôsto - Polvoreira,

Ponte, Prazins-Santa Eufêmia, Prazins-Santo Tirso e Rendufe; Dia 30 de Agôsto — Sande-S. Lou-

renço, S. Torcato e Selho-S. Cristóvão; Dia 31 de Agôsto — Selho-S. Jorge, Selho-S. Lourenço, Serzedelo, Serzedo, Silvares e Souto-Santa Maria;

Dia 2 de Setembro - Souto-Salvador, Taboadelo, Tàgilde, Urgezes e Vizela-S. Faustino.

Todos os mancebos devem comparecer na Câmara Municipal para lhes serem entregues guias de apresentação no Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 8, em Braga.

Nos dias 6 e 7 de Julho próximo e na forma dos anos anteriores, realiza-se, nas proximidades desta Cidade, conforme já noticiamos a Romaria Grande de S. Torcato, uma das maiores do Norte de Portugal, que ali cosdo belo, expressões, aliás, anónimas, tuma atraír muitos milhares de foras-

O programa é, em resumo, o seguinte:

Dia 6 - Alvorada, arraial durante o dia; à tarde vésperas Solenes no de reconhecida utilidade pública, que Santuário; à noite, festival com ilu- bem careciam de "luta, constante.

minação, fogo e música.

Dla 7 — Alvorada por bandas de música, salvas de morteiros e repiques festivos. Missa rezada no Santuário. A's 8 horas, missa campal. por um talentoso orador sagrado e Exposição de SS.mo Sacramento. Durante a tarde, arraial com várias diversões. A's 18 horas, Magestosa

A' noite, deslumbrante arraial com sões de fogo de artifício dos mais re-

DO CONCELHO

Caldas das Taipas, 20.

Ontem, à tardinha, a Emissora Nacional deu-nos a grata notícia de haver sido elevada à categoria de vila esta ridente estância termal.

Como fôsse uma das grandes aspirações do povo das Taipas, a notícia correu célere e não tardou que repicassem os sinos da matriz, estralejassem os foguetes e uma banda de música percorresse as ruas da vila, enquanto que em frente à séde da Junta de Turismo se aglomerava grande número de pessoas que para ali convergia de todos os lados, ao som dos hinos das Taipas e da Cidade de Guimarâis.

A certa altura assomou a uma das sacadas o nosso amigo sr. Tomaz Rocha dos Santos que proferiu um improvisado discurso, manifestando o seu grande contentamento pelo facto que acabava de consumar-se e que constituía, há muito tempo, o sonho doirado de todos os taipenses. Tem palavras de reconhecimento e de justo aprêço para os ex.mos srs. dr. João Antunes Guimarais, ilustre deputado da Nação, e comandante Carvalho Crato, insigne Marinheiro e prestigioso Presidente da Junta de Turismo local, figuras nobilíssimas a quem as Taipas muito devem em me-

lhoramentos. As suas palavras foram coroadas por uma prolongada salva de palmas, sendo levantados frenéticos vivas aos ex.mos srs. dr. João Antunes Guimarais, comandante Carvalho Crato, Ministro do Interior, a Portugal, etc., vivas a que o povo correspondeu com grande entusiasmo.

- A's 15 horas, de ontem, assumiu as funções de Presidente do Conselho Administrativo dos Portos do Douro e Leixões, cargo para que foi últimamente nomeado, na séde daquele organismo, o ilustre Presidente da Junta de Turismo das Taipas, ex.<sup>mo</sup> sr. comandante Carvalho Crato, a quem, por tal motivo, apresentamos os nossos cumprimentos.

A'quele acto foram daqui assistir, entre outras pessoas, os nossos prezados amigos ex. mos srs. dr. Alfredo

- Nos dias 28, 29 e 30 do corrente realizam-se nesta vila as tradicionais festas e feiras franças do S. Pedro que êste ano são revestidas do maior brilhantismo pelo que devem ser muito concorridas.

Do programa, damos apenas uma resenha: Dia 28, inauguração de cascatas, fôgo de artifício e concerto pela banda dos B. V. das Taipas.

Dia 29, feiras francas, parada agrícola, início do 2.º Campeonato de Tiro aos Pombos, grande festival na Avenida da República, com brilhantes ilnminações, fôgo de artificio e concertos pelas bandas dos B. V. das Taipas e do Pevidém.

Dia 30, continuação do 2.º Campeonato de Tiro aos Pombos, às 12 horas precisas, diversões várias, e, à noite, surpreendente arraial minhoto no Parque do Turismo, fôgo do ar e aquático, da confecção do hábil pirotécnico sr. Augusto Fernandes, e concêrto pelas afamadas bandas de Frea-

munde e de Pevidém.
Os prémios do 2.º Campionato de Tiro aos Pombos são os seguintes:
No dia 29 — 1.º prémio — Taça e
250\$00; 2.º, 200\$00; 3.º, 150\$00;
4.º e 5.º, objectos de arte.

A inscrição é de 40\$00. No dia 30 - 1.º prémio - Cam-

pionato do Minho e 2.000\$00; 2.º 1.000\$00; 3.•, 600\$00; 4.•, 400\$00;

Consta-nos que para ambos os tor-neios já se encontram inscritos bastantes atiradores. — C. C.

Vizela, 22.

Do sr. Alberto Augusto de Matos Vasconcelos, simpático e digno professor oficial de S. Miguel — cujas saüdações agradecemos e retribuímos — recebemos uma carta na qual se chama a nossa atenção para o facto de a limpeza das ruas ser feita de dia com manifesta inconveniência para tô da a gente.

Tem razão o nosso ilustre correspondente, a quem informamos de que já o ano passado neste mesmo lugar Romaria Grande de S. Torcato nos referimos ao assunto quando a época balnear se aproximava. Porém.. debalde o fizemos, porque as nossas palavras não foram aproveitadas, e, portanto, a nossa sugestão caiu -- como tantas outras que aqui se teem feito - empleno deserto!

Com a impressão, por vezes, de que a nossa insistência (seja qual fôr o assuto a tratar) não só terá, na maio ria dos casos, a indiferença, mas, também, — o que é mais! — o aborrecimento daqueles a quem o assunto dêva competir, temos deixado de martelar sempre em tantas e tantas coisas

Por insignificante e obscuro que seja o modesto lugar que para êste jornal aqui representamos, até mesmo assim — não poucas vezes! — êle nos acarreta algumas contrariedades e desagrados... porque, a todos, é impossivel agradar - ainda que somente tratando, com arreigado bairrismo. dos interêsses de Vizela! Mas adeante...

Agora, como se trata de uma justa petição que vem secundar a iniciativa por nós já tomada, oferece-se a ocasião de nos referirmos ao assunto mais à vontade, com a liberdade de referên-

Além doutras coisas diz-se nesta o seguinte:



Dicionários adoptados nesta Secão: — Torrinha, Moreno (compl.), Povo, Roquete (ling. e sin.), e Sinónimos de Bandeira e Majopera.

2.º ANO -7.º SÉRIE - N.º 5

# CAMPIONATO CHARADÍSTICO

Resultados dos n.ºs 1, 2 e 3—7.ª Série

#### Soluções

541) PEITO/A; 542) pasma/o; 548) uarra/o; 544) salado/a; 545) mofino/a; 546) LOGOMAQUIA; 547) patamar; 548) guisado; 549) salso; 550) mandato; 551) RESPEITAR; 552) toledo; 553) cabresto; 554) ESTILADO; 555) masque.

556) fabrico/a; 557) peto/a; 558) cheira/o; 559) xacara; 560) tocata; 561) REMATE; 562) cordura; 563) sino; 564) mijado; 565) vivida; 566) acata; 567) guenzo; 568) vizinho; 569) só; 570) façom.

571) foco/a; 572) lobo/a; 573) PAS-TO/A; 574) improviso/a; 575) ocaso; 601) 576) omnia; 577) entregador; 578) afaimar; 579) faleca; 580) cajuso; 581) FUNDAÇÃO; 582) romança; 583) ABERTA; 584) também; 585) solipso.

#### Quadro de distinção

N.º 554, 551, 546 e 541; 569, 566, 561 e 565; 585, 583, 573 e 581.

#### RELATÓRIO

Confrade e Amigo LUSBEL Escolhen mal, porque sou um novato ainda. No entanto, principio por des

tacar no n.º 1 a em verso n.º 554, e em pro-a as n.º 551, 546 e 541.

No n.º 2, opto pelos n.º 569 e 566, 561 e 565, e, finalmente, no n.º 3, distingo as n.º 585 e 583, 573 e 581.

E' para lastimar que alguns confrades, para fazerem produções duras. abandonem até a coordenação duma frase, fazendo autenticos disparates. Tal atitude, só desprestigia o charadismo, já tão atingido.

Em princípio, era o "Notícias, uma secção apontada a dedo, como exem-plo de frases bonitas, com lindos pensamentos. E tanto aqui em Lisboa como em várias terras, a sua secção é tida como a melhor. Varra, pois, essas más charadas, e verá que mais admiradores cria.

Isto não é dizer mal, mas o Amigo bem sabe que é assim.

Como Director, não consinta mais o que existe! - 2 abortos, e assim se fará bom charadismo, a ponto de os profanos, ao olharem para a secção charadística, concluirem: afinal, o charadismo não uma coisa inútil, mas sim uma arte de bons pensadores!

Estamos irmanados na mesma ideia, arrependimento, é o temor ao castigo não é assim? Abraça-o o muito Amigo de Deus. — 2-1

# Quadro de Honra

Agnus Matutus, A. L. C., Alguém, Alvarinto, Bíscaro, Castela, Conde, Copofónico, Dado, Diadema, Don Zé Franuli, Dropê, E'dipo, Emecêpê, Erbelo, Etnop, Fidélio, Fosquinha, Haníbal, Já Mexe, Jorubasil, Josil-

car, Lérias, Madame Lérias, Miss Sporting, Mora-Rei, Morenita, Oraval, Oteblo, Pacatão, P. de Inkin, Psole, Quico, Reirobi, Rei Téxai, Rei Viola, Rocambole, Romen, Rotie, Sabrigaita, Siulno, Tinobe, Valis, X-8 e X-9,

#### Quadro de Mérito

Labita e Vareira, 42; Olegna e Quim Mosquito, 27; Délia e Doralvas, 26; Avlis Yur, Carlos Melo, Degas, Ivanoff, John Biffe, Leinad, Rob, Vir Invictus e Zaroff, 12.

DIPLOMATAS Todos decifraram.

CHARADAS Em verso

#### Enigma

(Dedicado aos Confrades Vima-

ranenses) Um charadista que quere Vêr um outro embaraçado, Faz uso duma expressão Em sentido figurado.

A princípio é uma afronta, Depois compõi-se o paleio. Se o trabalho assim sai pobre Procura-se outro rodeio.

#### Biformes

Um português é pequeno Mas não teme a sua *sorte*, Prefere antes vêr a morte Que perder o seu terreno. -3

Em prosa

603) Dança sapateando & dança sapateada. — 4

604) Quem extorque dinheiro, meece desprêso. — 3

605) Um juís imparcial é, dum orneio, a base principal. — 2

606) Perante uma atoarda, levanto sempre o meu protesto. — 2

## Eléctricas

607) Só um pateta crê na mentira.

608) Tudo o que foi criado por Deus é maravilhoso! E' sublime tudo

609) A enxada não se fêz para as  $mulheres_n - 2$ 

## Novissimas

610) O que produz muitas vezes o

611) Não é só para a multidão, que o Santo Condestável encarna as

virtudes da Raça Portuguesa. - 1-1 612) Adora Portugal! Expoi por Êle a vida! Portugal é a nossa Pátria

## |querida. - 2.1|

Sincopada 613) E's um homem sem vigor, devido às tuas bebedices. — 3 2

614) Na baiúca de tavolagem a honra é uma mentira. — 32

Correspondência: - J. GARCIA Rua Egas Moniz, 85 - Guimarais.

615) Mentira! Infeliz pretexto.

"E" no verão que poeiras e miasmas mais nos encomodam; não se compreende portanto que as ruas sejam varridas durante o dia.

Não seria possível fazer se a competente limpeza de noite?"

Crêmos que sim; e a lembrança do sr. professor oficial de S. Miguel aí fica. Oxalá que, desta vez, ela seja aproveitada — que é, também, o nosso

desejo. – Estão chegando já bastantes familias para os seus habituais tratamentos; e o calor vai apertando.

— O "Vitória, de Guimarãis, que ao Campo da Vista Alegre desta vila veio jogar no domingo passado com o "Futebol Club de Vizela,, venceu este por 7-2.

Arbitrou este encontro o nosso amigo sr. Joaquim da Silva Machado, desta vila. - No Campo das Vinhas, em Mo-

reira, o grupo Famalicense, empatou

no mesmo dia com o "Moreirense, por 3.3. Onvimos comentar a violência desregrada do jôgo; e, também, a atitude criança. tomada por alguns dos jogadores do

'Moreirense, para com os Famalicen-

São sempre condenáveis as agressões e desordens, mas, infelizmente, é quási sempre o que resulta de encontros mais ou menos renhidos... por onde adeje uma sombra de vingança a acicotar ainda mais! — C.

#### verdade ma

0 «Noticias de Guimarăis»

é, de longe, o semanário mais lido no concelho, o que tem maior expansão e, portanto, maior tiragem. Os Srs. Anunciantes, no seu próprio interêsse, devem continuar a preferi-lo, pois, a par dessa enorme vantagem, terão sempre, nos seus anúncios, boa disposição gráfica, visto êste jornal ser confeccionado na mais categorizada oficina desta Cidade.

#### Meias! Meias! Meias!

As melhores, o maior e mais completo sortido para homem, senhora e

As meias da CAMISARIA MAR-TINS são sem defeitos, qualidades seleccionadas e as mais duráveis. Tapetes e passadeiras. Artigos de

bordar nacionais e DMC.

CAMISARIA MARTINS, a Casa das Meias.

119